



INFLUÊNCIA DA POSTURA E ERGONOMIA NO BEM-ESTAR FÍSICO E NA PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS ENTRE CIRURGIÕES

BEATRIZ GOMES PINTO; FRANCISCO RODRIGO FONSECA CAVALCANTE; MARIA MAYANE MARTINS MOTA; ANTONIO GEORGE LUZ SOUZA; MARCIA LUHANA LIMA CUSTODIO; JOÃO CLÁUDIO BATISTA DE OLIVEIRA; VICTOR HUGO SOUSA DE MELO; VINICIUS MESQUITA FONSECA; FERNANDO MARLEY ALCÂNTARA DA ROCHA; HELBER FABRÍCIO MAIA REIS

Introdução: A prática cirúrgica exige do médico longas horas de posições estáticas e repetitivas, o que pode levar a lesões musculoesqueléticas (MSK). Além disso, a influência da postura e ergonomia no bem-estar físico dos cirurgiões é um tema pouco discutido dentro da comunidade médica e científica, tornando-se, assim uma lesão ocupacional comum. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca dos impactos da ergonomia na saúde dos cirurgiões. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa que ocorreu no mês de janeiro de 2024 na plataforma PubMed e teve como descritores “injury”, “ergonomic” e “posture”, encontrados no Medical Subject Headings. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos relacionados à ocupação do cirurgião. De um total de 123 artigos, chegou-se a 13 artigos, que compõem a amostra analisada. **Resultados:** As lesões MSK se mostram frequentes nos médicos cirurgiões, principalmente nas áreas do pescoço, do ombro e da coluna. Em específico, a dor lombar foi encontrada em 62% dos cirurgiões, 31% deles com diagnóstico de hérnia de disco lombar, dos quais 23% necessitaram de cirurgia. Nesse sentido, notou-se que a elevada carga horária de trabalho, alinhada a posturas anti-ergonômicas, mostram-se como fatores determinantes para a presença de lesões musculoesqueléticas em cirurgiões. Dessa forma, constata-se que o bem-estar físico de grande parte dos cirurgiões encontra-se prejudicado, uma vez que mais de 60% deste grupo evidencia alguma lesão MSK. Em razão disso, notou-se a importância da ergonomia, da mecânica corporal e da postura na carreira do médico cirurgião. **Conclusão:** Há a necessidade premente de abordar as lesões musculoesqueléticas como uma questão crítica na prática cirúrgica. A incidência elevada dessas lesões, particularmente nas áreas do pescoço, ombros e costas, destaca a importância vital de intervenções ergonômicas e programas de reeducação postural voltados aos médicos cirurgiões. A combinação de longas horas de trabalho e posturas inadequadas ressalta a urgência de criar ambientes cirúrgicos seguros e confortáveis. Investir em medidas preventivas, como conscientização sobre ergonomia, práticas de mecânica corporal adequada e implementação de pausas ativas, é fundamental para preservar o bem-estar físico dos cirurgiões, assegurando simultaneamente a qualidade e segurança na execução de suas atividades profissionais.

Palavras-chave: **ERGONOMIA; CIRURGIÕES; LESÃO**